



**Ata da Primeira Reunião com o Conselho da Cidade de Antônio Carlos, membros da Prefeitura e Equipe Técnica UFSC para apresentação do processo de Revisão do Plano Diretor de Antônio Carlos (PDAC).**

**Data:** Dia 15 de dezembro de 2022.

**Local:** Auditório da Prefeitura, Praça Anchieta, nº 10, Centro - Antônio Carlos/SC

**Pauta:** Apresentação geral dos processos do Plano Diretor de Antônio Carlos; relação tripartite; a equipe de trabalho UFSC; frentes de trabalho; metodologia e regras do jogo; etapas cronograma - calendário geral; criação de um Núcleo Gestor; divisão das áreas territoriais, e os próximos passos.

**Redação da Ata:** Nathália Sander - Equipe Técnica UFSC

Às 9h50min o Sr. Willian, secretário de planejamento urbano, inicia a reunião agradecendo os presentes e os representantes do Conselho da Cidade. Fala sobre o início da revisão do Plano Diretor com a equipe técnica da UFSC que fará a apresentação e passa a palavra para o Sr. Marcio da equipe técnica da UFSC.

Marcio agradece a presença de todos presentes, especialmente nesse momento delicado por conta das inundações recentes que a cidade sofreu. E comenta como o Plano Diretor também pode ajudar a enfrentar as questões de desastres naturais. Marcio cita que a apresentação é sobre como será elaborado o Plano Diretor, abordando as seguintes assuntos: a relação tripartite, a equipe de trabalho UFSC, as frentes de trabalho, a metodologia e regras do jogo, as etapas no cronograma e calendário geral, a criação de um Núcleo Gestor, divisão das áreas territoriais e os próximos passos. Toda a apresentação é acompanhada por slides que foram projetados para que os participantes pudessem acompanhar as informações.

Marcio explica como funciona a relação tripartite para elaboração do plano diretor, faz a explicação sobre o convênio entre a Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (FAPEU), a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Prefeitura Municipal de Antônio Carlos. Explica que dentro da UFSC, a equipe que trabalhará no Plano Diretor de Antônio Carlos integra o Laboratório de Urbanismo (LabUrb). Aborda como é importante para a universidade elaborar essa troca de saberes entre o ensino e a prática.



Marcio fala sobre a organização interna das frentes de trabalho e da equipe que está trabalhando no Plano Diretor. Explica que há uma frente de coordenação geral que é responsável pela interlocução com a prefeitura e a fundação. A frente de comunicação e mobilização, que é responsável por toda parte de comunicação visual e gráfico, as estratégias de mobilização e divulgação de todo desenvolvimento do Plano Diretor para a população. Explica sobre a Frente Participa que é responsável por desenvolver as estratégias de participação social, estruturação do núcleo gestor, realização de audiências públicas e oficinas territoriais, além das demais tarefas que envolvem a participação social. Por fim, explica sobre a frente Analisa, que é responsável por toda parte de levantamentos para a leitura técnica, produção de cartografias, análises e propostas. Marcio apresenta a equipe inteira da UFSC composta por arquitetos e urbanistas, geógrafos, geólogos e advogados e fala da sua multidisciplinaridade, bem como a importância dos diferentes tipos de conhecimento que compõem a equipe.

Marcio explica sobre as metodologias e regras do jogo do processo do Plano Diretor Participativo de Antônio Carlos. Explica como iniciará o processo de leitura comunitária, ouvindo a população por meio do processo das oficinas territoriais. Marcio usa como exemplo para ressaltar a importância da participação uma cidade em que a leitura técnica apontava a existência suficiente de creches em determinada região, porém na leitura comunitária, a população expôs sua insatisfação com a falta de creches. Quando cruzado os dados da leitura comunitária com a leitura técnica percebeu-se que a população precisava atravessar uma avenida, de difícil travessia, para acessar esse equipamento público. Demonstrando a importância e complementaridade entre análises.

Marcio aborda sobre como é realizado o cruzamento das informações técnicas que serão levantadas pela equipe da UFSC com a leitura comunitária, para depois formular a leitura geral do município que guiará as diretrizes para a elaboração do Plano Diretor Participativo. Fala sobre os momentos de reunião com o Núcleo Gestor do Plano Diretor e as audiências públicas, que são momentos cruciais de aprovação e avanço das etapas. Explica sobre o momento final em que o Plano Diretor é redigido em formato de Projeto de Lei e é entregue para a Câmara de Vereadores. Aponta que a equipe tem o objetivo de entregar um Plano mais coerente possível com as leituras técnicas e expectativas comunitárias.

Marcio fala sobre as etapas do Plano Diretor Participativo e o tempo de execução previsto, demonstra como as etapas vão evoluindo conforme as leituras acontecem até a elaboração das diretrizes e a consolidação do PDAC. Apresenta a primeira etapa, que é preparatória, onde inicia a leitura comunitária, sendo essa a etapa presente. Esta primeira etapa finaliza



com a realização da primeira audiência de lançamento do Plano Diretor, que está prevista para ser realizada em março de 2024. A segunda etapa, que ocorrerá do mês 1 ao mês 8, contém a Leitura Técnica e Comunitária da cidade, e é quando acontece a primeira rodada de oficinas territoriais, Marcio explica que esta etapa finaliza com a audiência pública de apresentação do diagnóstico geral. A terceira etapa ocorrerá do mês 8 ao mês 10, nela serão elaboradas as diretrizes e eixos estratégicos do Plano diretor e também acontecerá a segunda rodada de oficinas territoriais. Esta etapa finaliza com uma discussão com o Núcleo Gestor. A quarta etapa é onde haverá uma versão preliminar do Plano Diretor e deve ocorrer no mês 10 e 11. Já na etapa final, Marcio explica que é onde ocorre a apresentação e consolidação do Plano Diretor, que ficará disponível para consulta pública. Sendo que esta etapa finaliza no mês 13, com a entrega da versão final da lei que será encaminhada para a Câmara de Vereadores, prevista para janeiro de 2024.

Marcio cita a 2ª Conferência Nacional das Cidades, que fala sobre a necessidade de uma etapa de conferência final do plano e a divulgação antecipada para a realização da audiência pública a fim de atender ao princípio público de transparência das ações do poder público. Marcio fala que um outro ponto muito importante abordado na 2ª Conferência Nacional das Cidades é sobre a composição dos Conselhos da Cidade Estaduais e Municipais e a indicação de atendimento a uma proporção de 60% de representantes da sociedade civil e 40% de participantes do poder público. Marcio apresenta então o Conselho da Cidade atual de Antônio Carlos e expõem que o mesmo não corresponde a essa divisão. Apresenta então uma proposta da equipe da UFSC de acrescentar 04 representantes territoriais, ou seja, um representante para cada área territorial, para então conseguir contemplar as diretrizes do Conselho Municipal da Cidade. A sugestão é de que se forme um Núcleo Gestor de acompanhamento da revisão do plano que integre todos os atuais participantes do Conselho da Cidade mais quatro representações territoriais.

Marcio apresenta as 4 áreas territoriais propostas pela equipe da prefeitura. Em cada área apresentada, pergunta se há presente na reunião algum participante que reside na mesma. Assim as pessoas levantam suas mãos. As áreas apresentadas são: Santa Maria, Santa Bárbara, Rachadel e Centro. Marcio cita todos os bairros que compõem cada divisão de área territorial.

Marcio pergunta se todos os presentes na reunião são do Conselho da Cidade. Há 07 pessoas do Conselho da Cidade presentes. Ele então pergunta se ficou claro o que seria esse Núcleo Gestor e como ele seria composto. Pergunta se existe alguma objeção sobre a formação do Núcleo Gestor para o acompanhamento da Revisão do Plano Diretor.



Ninguém se opõe. Marcio pergunta também sobre a divisão das áreas territoriais, se elas estão de acordo com a realidade local. Ninguém se opõe ou faz qualquer manifestação. Marcio fala considerar aprovadas estas etapas. Marcio pergunta se os presentes têm sugestões de alguma associação, organização ou entidade que também poderiam compor o Núcleo Gestor. Nenhum participante da reunião se manifesta.

Mariana, arquiteta e urbanista da equipe da UFSC, faz uma observação, reforçando as informações da metodologia e a importância do Núcleo Gestor, que será o responsável pelas próximas etapas de aprovação do Plano Diretor. Mariana fala sobre a importância também de se definir nesta reunião as etapas e o cronograma, e reforça que se alguém tem alguma objeção é necessário debater, principalmente sobre essas instâncias decisórias, para que tudo fique claro e estabelecido, visto que essas regras apresentadas nortearam o trabalho da equipe da UFSC. Mariana explica como o Núcleo Gestor vai aprovar cada uma das etapas e que será consultado ao final de todas as principais etapas de elaboração do PD. Por isso é tão importante que entendam e opinem sobre as etapas apontadas nesse momento. Aborda que essas decisões são as mais importantes desta reunião. Mariana perguntou novamente se os participantes têm alguma sugestão de associação relevante da população civil que possa compor o Núcleo Gestor. Ninguém se opõe ou faz qualquer manifestação.

Marcio fala sobre os próximos passos a serem desenvolvidos, que são: audiência Pública no dia 8 de março de 2023, comenta sobre a necessidade de publicação do Edital de Convocação e Regimento Interno com antecedência mínima de 15 dias e faz a sugestão de publicação dia 17 de fevereiro. Cita que a equipe técnica UFSC irá elaborar a Identidade visual do projeto e mídias sociais (site, redes sociais, etc.) e também o questionário sobre o município. Também solicita a disponibilização dos documentos/relatórios técnicos já produzidos pelo Concidade. Marcio pergunta sobre a necessidade de criação de um grupo de WhatsApp com a equipe da UFSC para agilizar e facilitar a comunicação com o Núcleo Gestor, os representantes concordam. Marcio fala sobre a importância das etapas do processo para que o Núcleo Gestor saiba como cobrar a equipe da UFSC também.

A participante Sra. Cleuzete da Costa elabora uma pergunta sobre a formulação do Conselho da Cidade. Ela fala sobre a importância da secretaria de assistência social e da secretaria de planejamento e obra. Pergunta se a Secretaria da Assistência Social pode participar do Núcleo Gestor. Mariana respondeu que pode ser incluso, porém, caso seja inserido mais um membro do poder público, deve ser adicionado mais membros dos



representantes da sociedade civil, mantendo assim a porcentagem correta de representantes de cada instância.

O Sr. Willian complementa falando sobre a formulação do conselho e que a parte de assistência social não tem uma secretaria na prefeitura de Antônio Carlos. William acha que a forma que foi apresentada pela equipe da UFSC é a ideal e mais prática. Mariana explica que o objetivo não é alterar a Lei de composição do Conselho existente, mas sim realizar a criação do Núcleo Gestor para acompanhamento do Plano Diretor Participativo. Mariana explica que a prefeitura pode alterar internamente quem compõe as vagas que ela já tem destinadas à representação do Poder Público.

O participante Paulo, representante do Conselho da Cidade, fala sobre a possibilidade dos representantes da comunidade serem alguns dos líderes religiosos, por serem muito ativos, atuantes e conhecerem as comunidades. Mariana responde que tem a possibilidade de ser acrescentado como novo representante, mas que o recomendado seria que eles pudessem se candidatar às vagas dos representantes territoriais, uma vez que são membros ativos dessa comunidade. Paulo fala que a área do Rachadel, por exemplo, tem uma igreja católica forte com representantes reconhecidos, e que é um grupo escolhido da sociedade. Mariana concorda, e fala que como eles podem ser representantes territoriais de cada área.

Willian explica que teremos as oficinas territoriais e que nelas acontecerá a votação dos representantes territoriais. Paulo fala sobre a possibilidade das discussões se tornarem pessoais ou tendenciosas nas audiências públicas. Mariana comenta que a equipe está ciente e explica que, justamente por isso, é necessário a execução de um processo mais transparente possível e que é sempre necessário equilibrar os interesses que irão aparecer nas oficinas territoriais e audiências, já que todos são legítimos.

O Sr. Rodrigo, da equipe da prefeitura, fala sobre a possibilidade de aparecerem divergências pelas pessoas não se sentirem representadas na área territorial e sugere que a representação seja feita por bairro. Mariana explica sobre a impossibilidade dessa representação tão fragmentada, pois são muitos bairros o que dificulta a gestão do Conselho. Paulo fala que alguns bairros são bem diferentes e Mariana explica que a leitura técnica também vai abordar as divergências e fazer a leitura geral de toda cidade. Willian fala que tem muitos representantes dos bairros que participam ativamente, que podem pensar em como chamar os participantes para as oficinas territoriais. Mariana explica que o exercício de escolha dos representantes territoriais é um reflexo da escolha dos representantes do legislativo, por exemplo, é um exercício de cidadania que os



representantes pensem na área territorial que irão representar como um todo e não como apenas parte do seu interesse do bairro específico de domicílio.

O Sr. Willian fala que a Secretaria de Saúde também faz parte do Conselho da Cidade, aponta que o Conselho da Cidade teve seus integrantes alterados por meio de uma portaria recente, aprovada no mês de setembro de 2022. Mariana explica que os integrantes constantes no slide da apresentação foram retirados do texto da Lei do Plano Diretor de 2010. O Sr. Willian então aponta a composição atual, conforme portaria, sendo eles: Secretaria de desenvolvimento urbano; Secretaria de Administração; Secretaria de Educação; Secretaria de Saúde e Assistência Social; e Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente. Já na sociedade civil os representantes são: a Pastoral da Comunidade do Louro; ACIAC; CREA; CAU; e MÚTUA. Todas as vagas do conselho são compostas por um titular e um suplente.

Mariana reforça então sobre a composição do Conselho e da aprovação do Núcleo Gestor. Os participantes concordam.

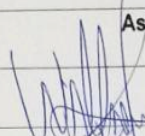
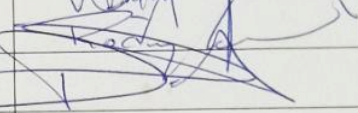
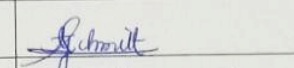
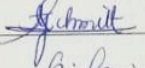
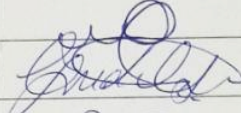
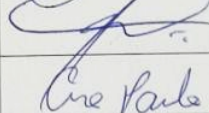
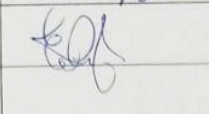
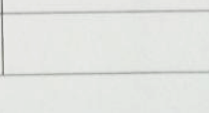
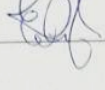
Marcio agradece a presença de todos e fala que esse primeiro passo é muito importante e agradece também as contribuições.

## LISTA DE PRESENÇA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO  
Praça Anchieta 10, Centro - Fone: (48) 3272 8600  
CEP: 88180-000 [www.antonioCarlos.sc.gov.br](http://www.antonioCarlos.sc.gov.br)



### LISTA DE PRESENÇA CONSELHO MUNICIPAL DA CIDADE DE ANTÔNIO CARLOS - SC 15 DE DEZEMBRO DE 2022.

| Nome completo          | Assinatura                                                                           |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| Wilkton Frazon         |     |
| Rodrigo Goulart        |   |
| Delcio Koch            |  |
| Tatiana Junkes Schmitt |   |
| SILVIA TESSARI         | Gilvina Tessari                                                                      |
| Marlene Moraes         |  |
| Leuzete de Costa       |  |
| Lydia P. Cardoso       |  |
| Gl. A. Junqueira       |  |
| Paulo A. Patti         |  |
| Cre. Paulo K. Hoff     | Cre. Paulo K. Hoff                                                                   |
| Ellen R. Schoppa       |   |
|                        |                                                                                      |
|                        |                                                                                      |



## LISTA DE PRESENÇA

1. Willian Frasa
2. Rodrigo Conrat
3. Delmo Koch
4. Tatiana Junkes Schmitt
5. Silvia Tessari
6. Mylene Mans
7. Cleuzete da Costa
8. Gisela P. Cardoso
9. Elliz Geovana Silveira
10. Paulo A. Pauli
11. Ana Paula Rihorf
12. Ellen A. Schappo

## EQUIPE TÉCNICA UFSC PRESENTE

1. Marcio F. Santos - Condução
2. Mariana Panzera - Auxílio Condução
3. Nathália Sander - Redação da Ata
4. Leandro Lino Freitas - Apoio Técnico